

Trabalho apresentado no 21º CBCENF

Título: ADESÃO DAS GESTANTES NA ASSISTÊNCIA AO PRÉ-NATAL NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA DO MUNICÍPIO DE ALTO RIO NOVO

Relatoria: JOCICLÉRIA DO NASCIMENTO REIS
ADRIENE DE FREITAS MORENO RODRIGUES

Autores: LUCIANO ANTÔNIO RODRIGUES
ROSILENE PEREIRA DA COSTA

Modalidade: Pôster

Área: Políticas Públicas, Educação e Gestão

Tipo: Monografia

Resumo:

A adesão das gestantes na assistência ao pré-natal na Estratégia Saúde da Família é um ponto crucial para o desenvolvimento de uma gravidez saudável, além de evitar complicações que podem ocorrer durante a gestação com a mãe e o feto. A Estratégia Saúde da Família (ESF) foi adotada no Brasil, no ano de 2006, pelo Ministério da Saúde (MS), visa sempre à promoção da saúde e a prevenção de doenças na comunidade. A ESF é formada por uma equipe multidisciplinar. Além da ESF o MS também implantou diversos outros programas que contribuíram para o fortalecimento da atenção à saúde da mulher, tais como: O Programa de Assistência Integral à Saúde da Mulher (PAISM), o Pacto pela Vida, o Programa de Humanização no Pré-Natal e Nascimento (PHPN) e a Rede Cegonha. Um dos principais objetivos desses programas foi reduzir a mortalidade materna e infantil. A equipe de saúde pode contribuir para o alcance dessas metas, oferecendo um atendimento humanizado, com qualidade as gestantes. A partir dessas reflexões este estudo buscou identificar a adesão das gestantes na assistência ao pré-natal, buscando realizar o levantamento do perfil sócio demográfico, identificar a percepção delas quanto ao pré-natal, conhecer as dificuldades para adesão às consultas e analisar a satisfação delas com os serviços da ESF. A metodologia utilizada pautou-se na abordagem qualitativa, a partir da pesquisa de campo realizada com as gestantes, com o mínimo de 24 semanas de gestação atendidas na Estratégia Saúde da Família no município de Alto Rio Novo - ES. Os resultados do estudo mostraram que, as gestantes aderem bem às consultas pré-natais e estão satisfeitas com o atendimento recebido pela equipe, além disso, a maioria possui uma boa percepção sobre o pré-natal. Conclui-se que a adesão efetiva nas consultas de pré-natal gera maiores benefícios tanto para a mãe quanto para o bebê. Não somente pelos procedimentos efetivados na sistematização das consultas, mas principalmente no empoderamento frente a uma gama de saberes sobre o cuidado da mãe com o filho, mudanças do corpo e ações focadas para o desenvolvimento familiar do binômio mãe e filho.